

“VIVER E CONVIVER...”

## 5. Nós e os outros

É comum percebermos que pessoas nos machucam quando interferem em nossos planos para que não deem certo, para que sejam mais trabalhosos, até mesmo para que demorem mais para serem realizados, por isso somos levados a pensar que se não fossem os outros, a vida seria mais fácil.

Porém, se não fossem os outros, também não teríamos em quem confiar, não poderíamos compartilhar nossas realizações, conquistas e vitórias e nos faltaria um ombro amigo onde buscar conforto, apoio e conselhos. Sem os outros não teríamos nenhum motivo para trabalhar, tampouco para fazer algo diferente ou extraordinário. Para que se esforçar se não vai servir para ninguém?

Contudo, não condicione o seu insucesso ou o seu sucesso aos outros.

Aperfeiçoe a sua autoconsciência, melhorando a percepção em relação aos sentimentos e emoções para compreender o que está acontecendo em sua vida. Aprimore a sua fé e a sua consciência moral, inclusive porque estas lhe permitem diferenciar o bem e o mal. Invista no autocontrole, para ser capaz de controlar-se perante situações adversas ou acontecimentos negativos e suportar com maior facilidade as fortes emoções.

Amplie a sua consciência social, que é uma das características de quem se preocupa não apenas com o seu próprio bem-estar, mas também com o bem-estar e as emoções dos outros. Não seja você o causador de infortúnios para as outras pessoas!

Pratique a solidariedade, um dos valores humanos por excelência, que consiste em ajudar, colaborar o cooperar com os outros, visto que, ser solidário é partilhar o que se é, o que se sabe e o que se tem. O Apóstolo São Paulo deixou uma recomendação bastante oportuna para os dias atuais, tão carentes de solidariedade e de boa

convivência: *“Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais do que a si próprios”.*

Aprenda, também, a administrar relacionamentos a fim de que a capacidade de relacionar-se consigo e com os outros seja ampliada, atitude esta que muito contribuirá para o seu próprio bem e para o bem de todos os que o cercam...

Assuma a responsabilidade por construir relacionamentos saudáveis e por buscar e manter a boa convivência. Essa é uma maneira prudente de agir que possibilitará que você seja identificado como uma pessoa de bem, um(a) filho(a) de Deus, que é protegido(a) e abençoado(a) pelos Anjos do Poder Celestial, por Maria Santíssima, pela Santa Vó Rosa e pelo Santo Irmão Aldo.

Pense nisso prezado(a) leitor(a)!

*Até breve! ...*

-/-